

Um Bom Negócio!

Uma quase lua cheia
Adoçando a tarde inteira,
No colo da companheira!
Querias Morte mais doce?
Querias a lua cheia?

Não sabes, não lhe disseram,
Não há neste mundo profano
força maior que o amor.
Depois de uma vida inteira,
Carregas dela o furor!

Nem o rio, nem o mar,
Nem todas águas do mundo
Tem poder de lhe tirar,
Esse carinho profundo,
Que te deram pra levar...

Vai Marcos Plonka, caminha sem medo!
É doce morrer no mar
De um colo de companheira!
É doce morrer no mar
Do amor de uma vida inteira!

Obra original disponível em:
<http://www.overnundo.com.br/banco/um-bom-negocio>